

REVISTA DA

APM

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA
PIRACICABA

Set/Out de 2020
Edição nº 164

REGIONAL PIRACICABA

REFORMA TRIBUTÁRIA PODE AUMENTAR CUSTOS DA SAÚDE



ASSISTÊNCIA

Espaço Pipa atua pelos direitos da pessoa com Síndrome de Down

ENTREVISTA

Conheça mais sobre a Farmacoeconomia

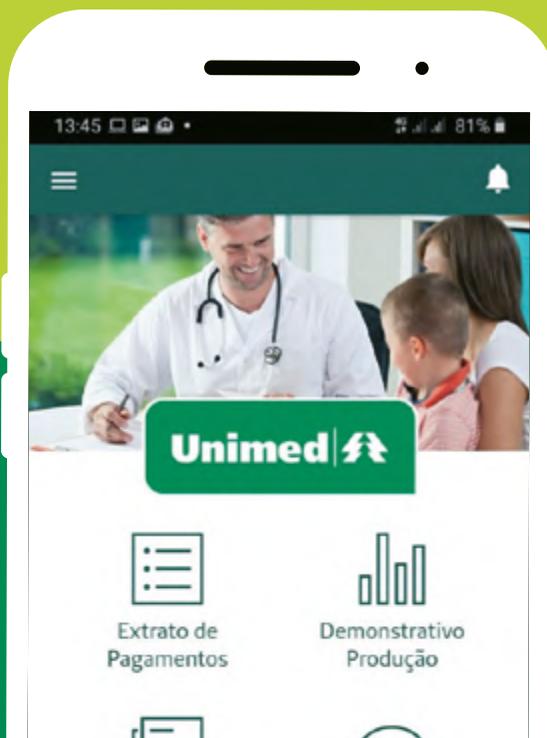
CINEMA

O Segredo dos seus olhos

CONFIRA: principais momentos do Global Summit Telemedicine & Digital Health

Cooperado Unimed Piracicaba!

Agora, a Cooperativa
oferece App exclusivo
para médicos:
**Unimed SP
Cooperado**



Responsável Técnico: Dr. Carlos Joussef - CRM-SP 46.569

ANS - nº 31572-9

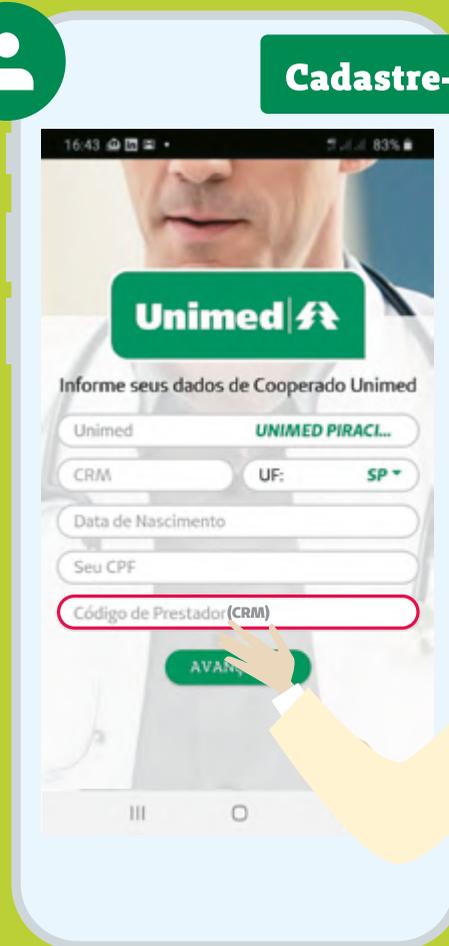
**Baixe e
acesse:**



- **Indicadores e notícias da Cooperativa;**
- **Demonstrativo de produção e extrato de pagamento;**
- **Plataforma EAD;**
- **Contato com a Diretora;**
- **E outras funcionalidades.**



Cadastre-se!



Unimed 
Piracicaba

50
Anos



unimedpiracicaba.com.br

Av. Centenário, 546 – São Dimas
Piracicaba (SP)
CEP 13416-000
apmpiracicaba.com.br

DIRETORIA 2017-2020

Presidente
Ricardo Tedeschi Matos
Vice-presidente
Maria Inês Onuchic Schultz
Secretário
Pedro Leandro Zilli Bertolini
Tesoureiro
Marcelo Octavio Fernandes da Silva
Diretor de Defesa Profissional
Ricardo Manzoni
Diretor Cultural e Científico
Luis Kanhiti Oharomari
Diretora Social
Ana Lucia Stipp Paterniani

DELEGADOS

Antonio Ananias Filho
Osmar Antonio Gaiotto Junior

CONSELHO FISCAL

Titulares
Evandro Adriani Pessotti
Graziela Roberta Caproni
Segirson de Freitas Junior

Suplentes

Ary de Camargo Pedroso Junior
Lydia Helena Fagundes Guimarães Gobbato
Rafael Angelo Tineli

REVISTA DA APM PIRACICABA

Edição nº 164 • Setembro/Octubre de 2020

Diretor Executivo da Revista

Ricardo Tedeschi Matos

Redação

Departamento de Comunicação da
APM Estadual

Diretores

Everaldo Porto Cunha
José Eduardo Paciência Rodrigues
Coordenadora de Comunicação
Giovanna Rodrigues (Mtb 52.311/SP)

Repórteres

Guilherme Almeida e Keli Rocha

Estagiária

Julia Rohrer

Mídias Sociais

Marcelo Brito

Diagramação

Planeta W

Os artigos, publicidade e conteúdo da revista são de responsabilidade de seus autores.

Distribuição eletrônica gratuita.

Um olhar para a frente

O ano de 2020 foi de desafios, devido principalmente à pandemia de Covid-19, que exigiu o máximo dos profissionais da Saúde. Fez com que eles fossem levados ao extremo, tanto da sua capacidade física, do trabalho, como mental, e também de riscos ocupacionais, colocando a sua própria saúde em risco.

Neste mês de outubro, em que se comemora o Dia do Médico, questionamos o que se poderia comemorar em um ano tão conturbado, difícil e de tantas perdas e pessoas que faleceram. Há motivos para comemorar?

Nessa turbulência toda, podemos olhar para duas coisas boas que ficaram evidentes para todos: a importância da Medicina baseada em evidências, algo que a APM defende há anos e que está tentando trazer em tempo recorde uma vacina segura; e o quanto os profissionais da Saúde têm de ser valorizados, porque em um momento de crise tão importante como este, sua ação está sendo fundamental para o combate à pandemia.

Também é motivo de reflexão nesta época a necessidade de maiores investimentos na Saúde, seja para pesquisa ou na rede de atenção básica e de emergência. Foi notória a angústia de todos ao não sabermos se haveria leitos de UTI, respiradores e prontos-atendimentos estruturados para atender o aumento de demanda.

Em poucos dias, teremos eleições municipais. E chamo a atenção de todos para que analisem as propostas dos prefeitos e vereadores de seus municípios, em especial aqui de Piracicaba e região, sobretudo em relação ao comprometimento em prol da Saúde.

Em meio ao combate à Covid-19 e à liberação repentina da Telemedicina, a nova Lei Geral de Proteção de Dados, a famosa LGPD, também causa muitas dúvidas na classe médica sobre as adequações necessárias.

Mesmo diante de um ano de tantos desafios, nunca podemos esmorecer. Temos que olhar para a frente e ter a consciência de que ser médico é isso. É enfrentar desafios, manter-se forte ao lado dos pacientes e perante a sociedade, porque dias melhores sempre virão. •

Ricardo Tedeschi Matos

Presidente da Associação Paulista de Medicina – Piracicaba

CRM-SP: 91.681 – Especialista em Endoscopia Digestiva, Cirurgia Geral e Médico Legista / Delegado Regional do CREMESP



Foto: arquivo APM

Muito trabalho à frente

Em 30 de outubro, tomou posse a nova Diretoria da nossa APM Piracicaba, da qual faço parte como secretário, em cerimônia realizada de forma virtual. Com certeza, os próximos três anos serão de muitos desafios e trabalho.

Um dos temas que merece a atenção dos médicos é a Telemedicina, implementada de forma emergencial por conta da pandemia de Covid-19, mas que com certeza veio para ficar. Em nossa região, já está sendo operacionalizada pelo Hospital Unimed, conforme matéria desta edição.

Também trazemos um resumo dos principais momentos do 2º Global Summit Telemedicine & Digital Health, evento da APM Estadual realizado em outubro também de forma on-line, com grandes expoentes do setor, nacionais e internacionais.

Leia ainda sobre o Espaço Pipa, organização criada por familiares de pessoas com Síndrome de Down e especialistas que buscavam por um espaço de troca e encorajamento para indivíduos com essa condição genética.

Confira também reportagem especial sobre o impacto da reforma tributária no dia a dia dos médicos. Nossa entrevista do mês é sobre farmacoeconomia, com a especialista Camila Flues, e a coluna de cinema aborda o filme “O Segredo dos seus olhos”.

Boa leitura!

Antonio Ananias Filho

Secretário da Associação Paulista de Medicina – Piracicaba

CRM-SP: 69.400 – Especialista em Pediatria



Sumário

- 3 Palavra do Presidente
- 4 Editorial
- 6 Impostos – Impacto da Reforma Tributária na Saúde
- 8 Assistência – Conheça mais sobre o Espaço Pipa
- 10 Entrevista – Camila Flues
- 12 Saúde Digital – Telemedicina no Hospital Unimed Piracicaba
- 14 Evento on-line – Global Summit Telemedicine & Digital Health
- 18 Coluna de cinema
- 20 Homenagem ao associado
- 22 Aniversariantes



Heróis usam máscaras.

Agradecemos a todos os profissionais de saúde que estão na linha de frente contra a Covid-19.

Estamos aqui para ajudar te ajudar a cuidar da sua saúde financeira, protegendo você e quem você ama.

Fale com um de nossos consultores:
(19) 3433-8511



MAG
SEGUROS

GRUPO MONGERAL  **REGON**

REFORMA TRIBUTÁRIA PODE AUMENTAR CUSTOS DA SAÚDE



Na proposta do Governo, os atuais 3,65% de PIS-Cofins seriam substituídos por 12% da Contribuição Social sobre Operação com Bens e Serviços (CBS)

Da Redação

Caso a proposta de reforma tributária enviada pelo Governo Federal avance, o custo de serviços de hospitais, laboratórios e clínicas deve aumentar, em média, entre 7% e 8%. O projeto do Executivo pretende substituir PIS-Cofins pela Contribuição Social sobre Operação com Bens e Serviços (CBS).

Atualmente, os estabelecimentos de Saúde pagam 3,65% de PIS-Cofins, que incidem diretamente sobre o faturamento, no modelo chamado cumulativo. Pela proposta do Governo, esses tributos serão substituídos pela CBS, com alíquota de 12%, com modelo não cumulativo, em que as empresas podem tomar crédito incidente nas compras de materiais, medicamentos, máquinas, equipamentos e serviços contratados de pessoas jurídicas.

Para a Saúde, o aumento é problemático, pois o setor não consegue recuperar créditos na mesma proporção, por exemplo, das indústrias. Isso porque 40% dos gastos na área referem-se a salários, benefícios, encargos trabalhistas e previdenciários, despesas financeiras e outros itens que não dão direito a crédito. No melhor cenário, a alíquota de CBS seria de, no mínimo, 6,2% — taxa bem superior à atual, de 3,65%.

Essa análise foi apresentada, por Francisco Balestrin, presidente do Sindhosp, em Webinar da APM Estadual sobre os impactos da reforma tributária na Saúde, promovido em 23 de setembro. “Além dos problemas citados, os profissionais da Saúde têm de se preocupar com o fato de não possuírem estru-

turas tributárias preparadas para fazer esses possíveis descontos. Desta forma, caso a proposta avance, o setor sai duplamente prejudicado: terá aumento de tributação e a necessidade de montar novas estruturas tributárias”, analisa Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da Associação.

O diretor da APM também chama atenção a outros dois projetos que tramitam em Brasília: as Propostas de Emenda à Constituição (PEC) 45 e 110 vindas, respectivamente, da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Ambas também podem representar aumento exponencial de tributos para os médicos e profissionais e estabelecimentos de Saúde.

Nesse sentido, Marun Cury define como evidente a necessidade de os médicos participarem dessa discussão tão importante. “A área da Saúde tem que se agregar à de serviços e montar um

grande grupo. Assim, fazemos pressão em todos os deputados e senadores, em todos os estados brasileiros, para minimizarmos os desdobramentos de uma eventual reforma tributária”.

Mobilização da APM

O citado Webinar APM, que também contou com a participação do senador Major Olimpio, sub-relator da Comissão Mista Temporária da Reforma Tributária, não é a primeira ação da Associação no sentido de difundir essa discussão no meio médico e na área da Saúde. Pelo contrário, as ações são muitas.

**Para a Saúde,
o aumento é
problemático,
pois o setor
não consegue
recuperar créditos
na mesma
proporção.**



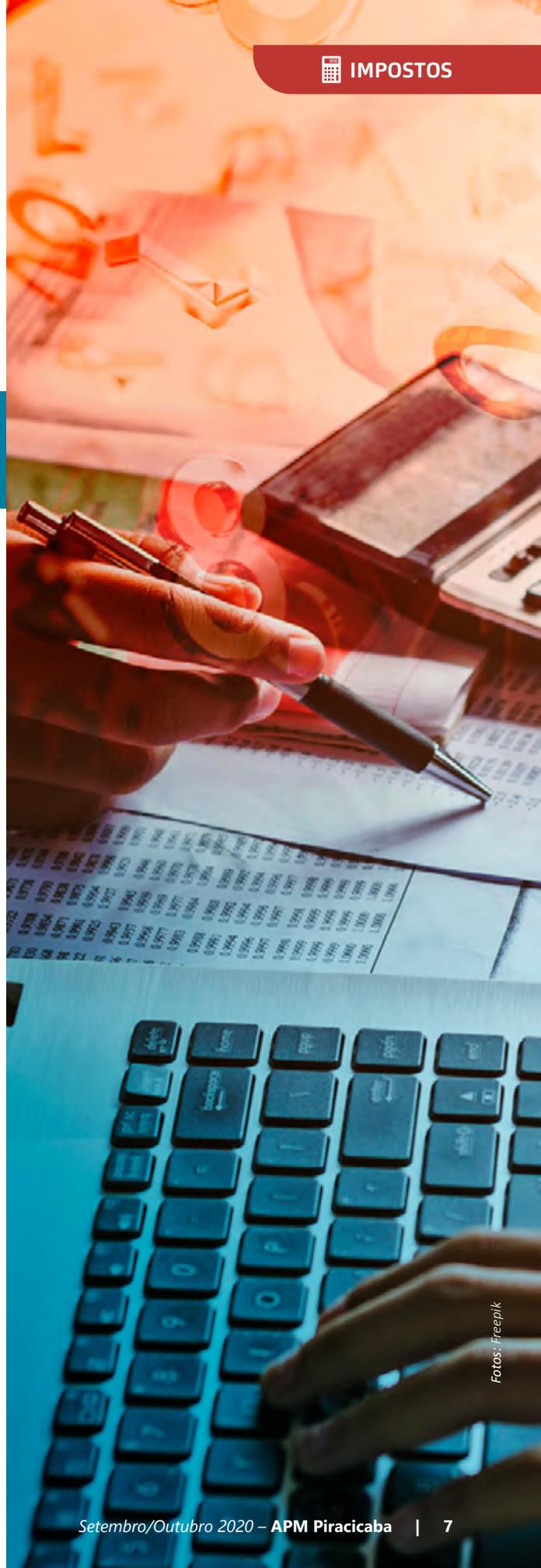
"A área da Saúde tem que se agregar à de serviços e montar um grande grupo."

Marun Cury

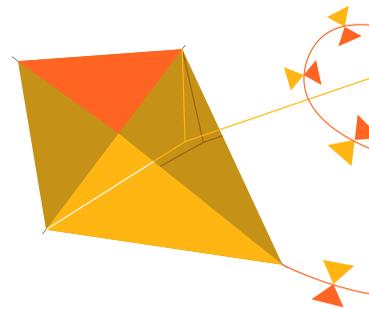
No campo digital, a entidade já havia promovido, em agosto, outro Webinar APM, com a participação do senador Jorginho Mello, presidente da Frente Parlamentar Mista das Micro e Pequenas Empresas; Marcel Solimeo, economista da Associação Comercial de São Paulo; Jorge Luiz Segeti, diretor técnico da Central Brasileira do Setor de Serviços (Cebrasse) e muitos outros especialistas.

José Luiz Gomes do Amaral, presidente da APM Estadual, Marun Cury, Eleuses Paiva, ex-presidente da APM e da AMB, e Marcos Pimenta, assessor médico da Diretoria, ainda estiveram, em setembro, com as lideranças da Cebrasse, com o intuito de aproximar as instituições para que possam, aliadas, discutir os projetos de reforma tributária existentes.

Neste ano, a Diretoria da APM Estadual também promoveu encontros em Brasília para tratar do tema. Um deles foi com Guilherme Afif Domingos, assessor especial do ministro da Economia, Paulo Guedes. Em outra ocasião, os médicos estiveram com Jorginho Mello, apresentando as demandas da classe. Além disso, um grupo de deputados estaduais e federais esteve na sede da Associação no fim do ano passado, onde puderam escutar os anseios dos profissionais da Medicina. •



HÁ 37 ANOS, ESPAÇO PIPA ATUA PELOS DIREITOS DA PESSOA COM SÍNDROME DE DOWN



Projetos, programas e serviços são elaborados a partir do desenvolvimento integral e inclusivo, independentemente da condição socioeconômica, de cor/raça ou crença

Keli Rocha

No dia 20 de junho de 1983, foi fundado o Espaço Pipa, organização sem fins lucrativos — inicialmente conhecida como Associação dos Mongolóides de Piracicaba — criada por familiares de pessoas com Síndrome de Down e especialistas que buscavam por um espaço de troca e encorajamento para indivíduos com essa condição genética. De lá para cá, a casa se tornou referência na região.

“Atualmente, atendemos uma média de 100 pessoas nos projetos desenvolvidos no espaço, que vão desde a infância até a fase adulta. Atuamos na garantia de direitos ao desenvolvimento saudável, fortalecimento do ensino inclusivo, inserção no mundo do trabalho e acesso à arte, ao esporte, à cultura e ao lazer”, informa a coordenadora técnica da instituição, Dailani Zucoloto.

A equipe técnica é composta por um coordenador de projetos, um assistente social, uma psicóloga, um fisioterapeuta, um terapeuta ocupacional, uma arte educadora, uma professora de educação física, uma pedagoga, uma educadora social e um professor de karatê. A coordenadora explica que as atividades desempenhadas pelo grupo buscam integrar e articular as esferas pública, privada e social para permitir relações mais efetivas e inclusivas.

Nessa linha, dois anos atrás, o Espaço Pipa e a Associação Paulista de Medicina — Piracicaba fizeram uma importante parceria — em março, quando se celebra internacionalmente o mês de conscientização pública e defesa dos direitos das pessoas com síndrome de Down — que resultou em um ciclo de palestras sobre o assunto, com médicos da área.

“Mesmo assim, temos desafios diários para manter parceiros e doações a fim de continuar os serviços e projetos”, alerta Dailani. A casa também recebe contribuições particulares de R\$ 10,00 a R\$ 50,00, via transferência pelo PagSeguro, depósito em conta corrente ou teledoações.

Os projetos em andamento são: “Fortalecendo Laços”, que atende crianças de 0 a 6 anos e seus familiares, com o propósito de fortalecer os vínculos familiares, desenvolver as competências sensório-motoras e construir contextos socioculturais que promovam uma relação saudável de garantia de direitos; e “Locomotiva Pipa”, destinado a bebês, crianças e adolescentes, com a promoção de eventos culturais, esportivos, educativos e de expressão corporal.

Na área de serviços, o programa “Habilitação e Reabilitação para Pessoas com Síndrome de Down”, carro-chefe da instituição, tem amparo econômico do Fundo Municipal de Assistência Social da Prefeitura de Piracicaba. Visa consolidar os “vínculos familiares e comunitários, a autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos e à participação plena e efetiva das pessoas com síndrome de Down na sociedade”.

Também já estão consolidados: “Estudo de Caso”, “Profissional de Referência”, “Plano Individual de Atendimento”, “Acolhimentos na Maternidade”, “Visitas Domiciliares”, “Visitas Escolares”, “Grupos de Bebês e Familiares”, “Intervenção Oportuna”, “Grupos de Expressão Corporal” e “Grupos/Oficinas Socioesportivas”.



A instituição atende pessoas com a condição genética e suas famílias, independentemente de cor/raça, credo ou condição social, da cidade de Piracicaba e região, bem como a comunidade onde os assistidos estão inseridos, sejam creches, escolas, centros comunitários ou empresas.

Os atendimentos em grupos e as atividades são realizadas mediante agendamento prévio, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h15, com ressalva aos grupos e eventos temáticos, previamente programados. A ONG fica na Rua Maria de Lourdes Campos Torres de Carvalho nº 100, Jardim Santa Silvia. Mais informações sobre a organização podem ser obtidas pelo telefone (19) 3411-2146 ou no site espacopipa.com.br.

Fotos: sede do Espaço Pipa; alunos participando de aula de artes marciais

promovendo inclusão partilhando ações

MAIS SOBRE A SÍNDROME

Recebe este nome por ter sido inicialmente descrita pelo médico britânico John Langdon Haydon Down. Olhos amendoados, maior propensão ao desenvolvimento de algumas doenças e hipotonia muscular, menor estatura e desenvolvimento físico, mental e intelectual um pouco mais lento em comparação a outras crianças da mesma faixa etária são algumas características físicas associadas à trissomia do 21 (Síndrome de Down). Cabe ressaltar, segundo o Portal Movimento Down, que não se trata de uma doença, e sim de uma condição inerente à pessoa, portanto, não se deve falar em tratamento ou cura para a trissomia do 21.



FARMACOECONOMIA VISA TRATAMENTOS MAIS ACESSÍVEIS

Prática em ascensão busca maior efetividade em termos clínicos e financeiros

Julia Rohrer*

Formada em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de São Paulo (USP), com três anos de experiência na indústria farmacêutica, Camila Flues esclarece em entrevista exclusiva o que é a farmacoeconomia e como suas definições podem contribuir para melhor experiência ao médico e paciente.

O que é a farmacoeconomia?

Basicamente, a aplicação de conceitos das ciências econômicas no manejo do tratamento em Saúde. Então, os estudos farmacoeconômicos buscam alcançar os melhores resultados clínicos dentro das possibilidades financeiras de cada instituição avaliada. Eles podem ser feitos tanto no âmbito público quanto privado, geralmente pelo gestor de saúde responsável pelas decisões de tratamento. É preciso decidir quais tratamentos deixar à disposição dos pacientes, para que não haja um colapso da instituição. A Saúde, apesar de ser um direito do cidadão, tem um custo. Os estudos farmacoeconômicos vêm, a princípio, para conseguir fazer o manejo desse custo, oferecendo ainda assim o melhor tratamento para os pacientes.

Como surgiu?

Da necessidade de avaliar caminhos financeiramente razoáveis de se encontrar o melhor tratamento para um paciente. Baseia-se em análises de custo-benefício, custo-efetividade e até custo-utilidade, avaliando os custos diretos, indiretos e intangíveis, como a qualidade de vida do paciente, dor e sofrimento. Surgiu dessa necessidade de se colocar as melhores opções para os pacientes dentro de um sistema financeiramente viável. O conceito atual de farmacoeconomia é da década de 1980, com a

publicação de alguns artigos, e mais recentemente, com o desenvolvimento de estudos de qualidade de vida associada ao custo de medicamentos. A Austrália foi o primeiro país a implantar de forma nacional os conceitos farmacoeconômicos, mas isso também se espalhou de forma bastante rápida pela Europa e América do Norte.

De que maneira os médicos podem se beneficiar?

Um dos principais benefícios em se conhecer os conceitos de farmacoeconomia é não cair na falácia de que o custo efetivo é o maior diferenciador entre medicações. Por exemplo, se você tem duas medicações para a mesma enfermidade, com custos diferentes, mas uma delas aumenta a qualidade de vida do paciente ou faz com que ele passe menos dias fora do ambiente de trabalho, essa medicação é mais cara em termos de custo fixo, mas onera menos a sociedade como um todo. Esse é um dos objetivos dos estudos farmacoeconômicos. Em resumo, o médico deve entender as diferenças entre os tratamentos, buscando esses estudos antes de tomar decisões clínicas em relação aos pacientes.

Como está a ascensão da farmacoeconomia no Brasil e no mundo?

Temos uma questão complexa em relação a esse tipo de prática, principalmente pela dificuldade em se fazer estudos farmacoeconômicos acurados para a nossa população. Geralmente, se baseiam em outros países que já fizeram estudos semelhantes. Montar um estudo farmacoeconômico, muitas vezes, é algo complexo e detalhado. Mas, felizmente, cada vez mais as entidades de Saúde têm visto o benefício

— especialmente financeiro, para a instituição e os pacientes — a longo prazo, apesar do custo na execução do estudo e na implementação dos resultados.

De que forma a área caminha ao lado da Medicina?

Quando a gente pensa nos princípios da Medicina, no cuidado e na atenção ao paciente, a maioria dos profissionais tem uma visão de que isso precisa ocorrer “a qualquer custo”. Apesar de todos os profissionais da Saúde — me incluo nisso, por ser farmacêutica — terem essa visão e essa vontade, pensando de forma prática, a Saúde tem um custo, e alto. O desenvolvimento de medicamentos é caro, o próprio tratamento é caro e até a valorização dos profissionais acaba deixando a Medicina cara. Sabendo que existe esse custo, a melhor forma de conseguir manter o tratamento ideal dos pacientes é fazendo avaliações que levam isso em consideração, sem quebrar o sistema financeiro.

A farmacoeconomia permite que a população tenha maior acesso ao sistema de Saúde?

Os estudos farmacoeconômicos têm um componente social muito forte, com o objetivo de entender as melhores práticas não só para o indivíduo, mas para a sociedade. Às vezes, uma prática é rentável e possível quando você pensa no plano individual, mas quando amplia para a sociedade, não consegue sustentar essa prática clínica e individual. •

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*



TIPOS DE ANÁLISES FARMACOECONÔMICAS

CUSTO-MINIMIZAÇÃO

Compara o custo direto de dois ou mais medicamentos.

CUSTO-BENEFÍCIO

Avalia os custos e resultados em unidades monetárias.

CUSTO-EFETIVIDADE

Compara custos em unidades monetárias e resultados em unidades clínicas de sucesso do tratamento.

CUSTO-UTILIDADE

Similar à custo-efetividade, mas considera fatores de quantidade e qualidade de vida da perspectiva do paciente.



HOSPITAL UNIMED PIRACICABA ADOTA TELEMEDICINA

Visita virtual a pacientes internados em unidades de terapia intensiva destaca-se entre os diversos serviços prestados

Da Redação

Como forma de facilitar o acesso à saúde a qualquer hora e em qualquer lugar, o Hospital Unimed Piracicaba conta agora com o serviço de Telemedicina — em parceria com Hospital Albert Einstein. Dentre os serviços prestados de análises, exames, diagnósticos e consultas, a unidade de terapia intensiva tem sistematizado a visita multiprofissional remota.

“O aperfeiçoamento dos serviços do Hospital Unimed é nosso objetivo desde que assumimos a direção da instituição. Mais satisfatório ainda é poder contar com protocolos de grandes nomes da Medicina que atuam no Albert Einstein”, destaca o presidente da Cooperativa, Carlos Joussef.

A otimização do atendimento de pacientes internados em UTIs, além de garantir melhores práticas, incrementa qualidade e segurança, a partir da ótica do compartilhamento de informações multiprofissionais, com registros de dados na plataforma de Telemedicina do Einstein.

Durante o processo de acompanhamento do paciente hospitalizado, a equipe da Telemedicina Einstein auxilia a equipe clínica e multidisciplinar do Hospital Unimed Piracicaba na definição da melhor conduta a ser adotada no serviço de acompanhamento.

O principal indicador de adequações às recomendações pactuadas durante a teleconsultoria é o *Sequential Organ Failure Assessment* (SOFA), como informa Joussef: “Nele, registramos a visita virtual

e os indicadores de qualidade do departamento remoto de pacientes graves também são vistos como resultados para avaliação”.

Em tempos de Covid-19, é uma iniciativa de suma importância, reforça o diretor de Tecnologia de Informação da Associação Paulista de Medicina, Antônio Carlos Endrigo. “Os pacientes devem ter alternativas de acesso aos serviços de Saúde em situações de baixa complexidade, orientação, assim como precisamos garantir monitoramento aos pacientes crônicos e em estado grave”.

A Telemedicina é muito útil para orientação, monitoramento, triagem e diagnósticos para casos muito específicos.

Combate à pandemia

Nesse sentido, em específico, as equipes médica e multidisciplinar da Unimed Piracicaba também otimizaram fluxos e processos referentes aos protocolos do novo coronavírus com um aplicativo para celulares Android e iOS. Baixando o app, o usuário acessa o cartão virtual pessoal e de seus dependentes, guia médico com geolocalização e navegação integrada, fundamental em casos de emergência, consulta de autorizações de exames e

procedimentos, extrato de utilização, triagem on-line e orientações sobre a doença, sem sair de casa.

Em teleatendimento 24 horas, os assistidos recebem orientações médicas sobre sinais e sintomas pelo 0800 774 7775.

“A pandemia é grave e precisamos adotar condutas assertivas para atender todos aqueles que precisam de nosso suporte clínico”, reforça Joussef.

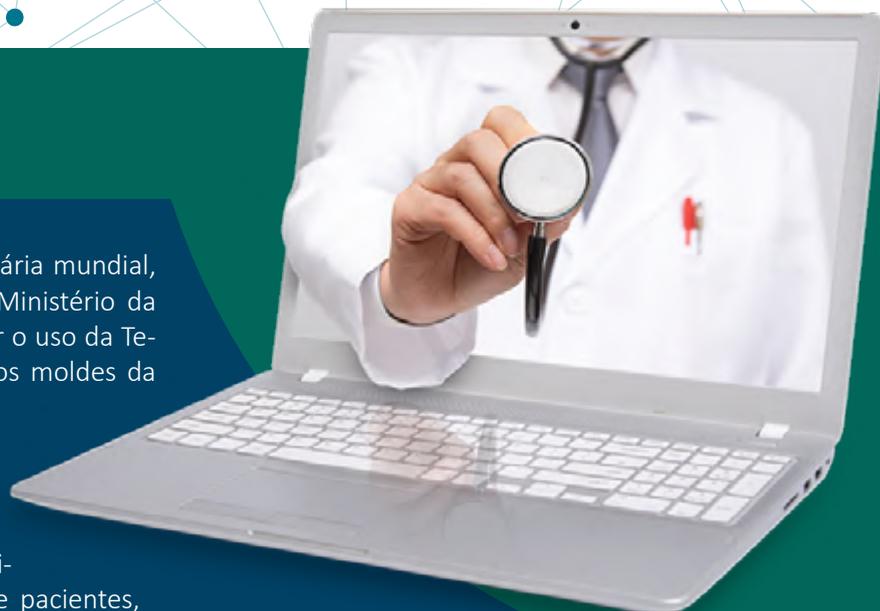


Foto: Freepik

Em março deste ano, face à crise sanitária mundial, o Conselho Federal de Medicina e o Ministério da Saúde decidiram liberar e regulamentar o uso da Telemedicina, em caráter excepcional, nos moldes da teleorientação, do telemonitoramento, da teleinterconsulta, do atendimento pré-clínico, do suporte assistencial, do monitoramento e do diagnóstico.

A autorização visa reforçar o distanciamento social, protegendo a saúde de pacientes, médicos e profissionais da saúde. “A Telemedicina é muito útil para orientação, monitoramento, triagem e diagnósticos para casos muito específicos. Ela é possível, neste momento, para que você mantenha o paciente em sua residência e o oriente, quando achar que precisa, a procurar um serviço adequado”, reitera Endrigo.

De acordo com o Blog Conexa Saúde, educação, consulta e assistência são as principais frentes do recurso

tecnológico e de comunicação médica remota. Praticidade, redução de custos, otimização do tempo, segurança dos dados sensíveis de pacientes e acesso facilitado a uma segunda opinião são os principais benefícios trazidos a um ambiente hospitalar ou clínica médica. •

Na Intermedici
cada pessoa é
**muito
especial**



planos diferenciados
para quem cuida

INTERMEDICI
PLANOS DIFERENCIADOS DE SAÚDE

Piracicaba/SP
Av. Torquato da Silva Leitão, 605
Bairro São Dimas
(19) 3437 3770 / 0800 770 3770

Cerquilha/SP
Rua Bento Souto, 31
Bairro Centro
(15) 3384 2109 / (15) 3384 1626

Tietê/SP
Rua Onze de Agosto, 151 - Casa 2
Bairro Centro
(15) 3285 1601 / 3282 2520



GLOBAL SUMMIT TELEMEDICINE & DIGITAL HEALTH 2020

Evento da APM em parceria com o Transamerica Expo Center ocorreu de forma virtual com palestrantes nacionais e internacionais

Guilherme Almeida e Julia Rohrer*

Entre os dias 13 e 16 de outubro, foi realizada a segunda edição do maior e mais importante evento sobre Telemedicina e Saúde Digital da América Latina, o Global Summit Telemedicine & Digital Health, da Associação Paulista de Medicina em parceria com o Transamerica Expo Center.

Em ambiente 100% digital neste ano, o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, fez a abertura do evento, recordando o aviso da Associação Médica Mundial, ainda em 1999, que conclamava as Associações médicas de todo o mundo a se debruçarem sobre a Telemedicina e a Saúde Digital.

“De repente, nos vimos entre os países que não deram a dedicação necessária. Portanto, buscamos em todos os cantos encontrar aqueles que já haviam trabalhado neste assunto e trazê-los ao primeiro Global Summit. Ficamos encantados com as possibilidades que já haviam sido exploradas e com as que estavam abertas, com a perspectiva de realmente ultrapassar esse período de distração.”

Quando os médicos começaram a trilhar os caminhos identificados no GS, a pandemia de Covid-19 surgiu e imprimiu uma velocidade completamente diferente ao processo. “Andávamos já rapidamente. Agora, andamos em velocidade absolutamente inimaginável

há poucos anos. Conseguimos, em poucos meses, experiência imensa que certamente será discutida nesse Global Summit”, complementou o presidente da APM.

O diretor de Tecnologia de Informação da APM e presidente da Comissão Organizadora do GS, Antônio Carlos Endrigo, falou sobre a transformação digital jamais vista pela qual está passando o sistema de Saúde no Brasil. Em sua avaliação, a pandemia de Covid-19 e a crise sanitária estabelecida por ela têm colocado essas mudanças à prova.

Jefferson Gomes Fernandes, presidente do Conselho Curador do Global Summit, também abordou a importância de o Brasil continuar desenvolvendo o estabelecimento da Telemedicina, que experimentou um crescimento exponencial nos últimos meses, não somente no País, mas também na América Latina e outras localidades.

“Não podemos mais ficar para trás nesse caminho. As evidências mostram de forma clara que a Telemedicina traz benefícios à população, com acesso e mais resolubilidade. Não há caminho de volta. A Telemedicina, em todas as suas modalidades, veio para ficar. Precisamos fazer tudo de forma responsável e ética, com segurança e qualidade, neste momento de transição.”

Organização Mundial da Saúde

Após as apresentações de abertura, Derrick Muneene, da área de Saúde Digital e Inovação da Organização Mundial da Saúde, iniciou a programação do 2º Global Summit Telemedicine & Digital Health. O palestrante destacou que todas as ações da OMS em

Fotos: arquivo apm / Freepik





Saúde Digital e Telemedicina objetivam aumentar a expectativa de vida saudável em todo o mundo.

De acordo com Muneene, 58% dos países membros da Organização possuem estratégias de Saúde Digital, 55% têm legislações de proteção dos dados de pacientes e 87% contam com iniciativas nacionais em m-Health (mobile health). Ele mostrou, também, que a OMS possui uma resolução global com ações de Saúde Digital previstas para 2020-2024, com guias, objetivos e planos de atuação para os países.

"A Telemedicina traz benefícios à população, com acesso e mais resolubilidade."

Jefferson Gomes Fernandes

"O primeiro objetivo é promover colaboração global na transferência do conhecimento em Saúde Digital; depois, avançar na implementação de estratégias nacionais em e-Health; também fortalecer a governança para Saúde Digital em níveis nacional e global; e, por fim, defender o acesso das pessoas a sistemas de saúde com ações digitais", complementou o representante da OMS.

Muneene ainda falou que um dos princípios da Organização é não deixar ninguém para trás. "É importante pensar nas populações que não têm acesso à internet. Trabalhamos com agências de telecomunicação para saber como podemos ceder aparelhos portáteis a essas pessoas, garantindo que possam se beneficiar da Saúde Digital. Quando va-

mos desenhar soluções digitais, temos que pensar nelas", afirmou.

Representante de Piracicaba e região

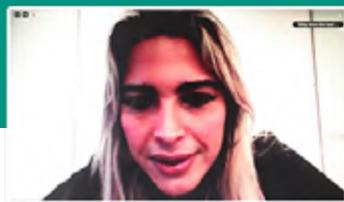
O pneumologista Guilherme Safioti, natural de Piracicaba e residente na Suécia, foi um dos palestrantes do evento. Ele, que é diretor médico global da Teva Pharmaceuticals, salientou a importância de se ter abordagens médicas distintas para diferentes doenças, visto que cada caso possui particularidades específicas.

"Quando consultamos um paciente, normalmente o padrão é perguntar como ele está se sentindo, se toma os medicamentos corretamente, examinar e marcar um retorno. Mas, com um que tem diabetes, por exemplo, não podemos fazer isso, temos que monitorar continuamente. A Medicina está caminhando para não esperar mais os pacientes terem sintomas, mas sim preveni-los antes de qualquer alteração", ressaltou.

Safioti afirmou que ainda existe certa resistência ao uso de tecnologias, com o receio de que elas irão substituir o trabalho do médico: "Acho que é o oposto, pois esses recursos irão auxiliar em uma parte muito técnica, permitindo que o médico fique mais tempo com o paciente, fornecendo uma atenção redobrada e criando uma conexão mais profunda com ele".

Outros destaques

Um dos painéis do GS abordou "Como a Saúde Digital pode beneficiar a gestão do cuidado ao paciente?" Edson Amaro Jr., analista de *Big Data* do Hospital Israelita Albert Einstein, mostrou como a transformação digital potencializa as relações



Adriana da Silva e Souza



Sidney Klajner



Fábio Tiepolo



Esti Shelly

estabelecidas entre médicos e pacientes. “Há instrumentos para acompanhar pacientes que não estão na consulta. Isso é feito por aparelhos, sensores, monitoramento de passos, frequência cardíaca, deslocamento etc. Eles mandam informações para servidores, que enviam para aplicativos. E são dados úteis para os médicos”, refletiu.

Sobre a LGPD, Silvio Valente, médico, advogado e professor da Universidade de São Paulo (USP), lembrou que ela modifica a postura em face da coleta de dados de pacientes desde a abertura da ficha para a coleta inicial de informações pela recepção, passando pelas anotações iniciais do prontuário e de todas as condutas, registros, arquivos diagnósticos, pesquisas, discussões de casos e compartilhamento de dados que se seguem, tanto de forma presencial, como virtual.

Em outro painel, Esti Shelly, diretora da Divisão de Saúde Digital do Ministério da Saúde de Israel, tratou da Telemedicina em tempos de pandemia. De acordo com ela, o período simboliza um grande desafio para as equipes da linha de frente, ressignificando a relação médico-paciente. “Vemos que as pessoas não querem esperar longos prazos para receber tratamentos ou cuidados médicos. O coronavírus demonstrou isso de forma dramática, já que em Israel estamos tratando 70 mil pacientes e a maioria está em casa”.

No terceiro dia de evento, um dos debates foi sobre “Estratégia de Saúde Digital para o Brasil: Governança, Telessaúde e Informação”. Adriana da Silva e Souza, diretora do Departamento de Saúde Digital no Ministério da Saúde, explicou que, atualmente, diversas universidades federais espalhadas pelo Brasil têm

iniciativas que auxiliam diferentes especialidades e que, por meio da saúde digital, é possível diminuir filas de espera, evitar deslocamentos desnecessários e aumentar o grau de satisfação do paciente em relação ao atendimento.

“Precisamos ampliar a nossa capacidade de resposta, promovendo uma transferência de conhecimentos e tecnologias, focando para que essa rede englobe o Brasil inteiro. Nossas metas para 2021 e 2022 envolvem coordenar o tabelamento de ações em saúde digital e telessaúde no SUS, visando uma abertura

de mercado para profissionais e investindo em capacitação técnica e infraestrutura”, adicionou.

“O poder da transformação digital em modelos de remuneração baseados em valor” foi o primeiro painel do último dia do 2º Global Summit Telemedicine & Digital Health. Sidney Klajner, presidente do Albert Einstein, ressaltou que encarar os serviços de Saúde como Medicina baseada em valor talvez seja a principal oportunidade para estimular o custo adequado e a entrega da Saúde, ampliando o acesso à população, que aumenta demograficamente e em longevidade.

O palestrante chamou a atenção que, hoje, outros sistemas tentam substituir o *fee for service*, mas sem que haja uma visão real sobre o valor, focando muito mais na previsibilidade de custos. E ressaltou a necessidade de que os players da Saúde busquem uma transformação cultural em busca de novas tecnologias que possibilitem esse tipo de informação adequada para análise. “Isso precisa de prontuários eletrônicos sofisticados, que geram dados. E você os traduz para a prática assistencial, para que novos modelos de remuneração sejam criados a partir da efetividade clínica”.

A Medicina está caminhando para não esperar mais os pacientes terem sintomas, mas sim preveni-los antes de qualquer alteração



Silvio Valente



Edson Amaro Jr.



Derrick Muneene



Guilherme Safioti

A Covid-19 voltou a ser discutida no GS. “A falta de profissionais nos extremos do País ficou muito evidente na pandemia. O que podemos fazer para mudar isso? A Telemedicina proporciona um arsenal de possibilidades, como teleconsultoria, telediagnóstico, telemonitoramento, telerregulação, teleducação. Quando a gente se depara com isso, consegue olhar além para resolver novos desafios”, alertou o CEO da Docway, Fábio Tiepolo.

De acordo com ele, a Telemedicina permitiu o funcionamento de parte do sistema de saúde durante o isolamento social, minimizou o risco de infecção ao evitar que pacientes ficassem aglomerados, usou efetivamente o tempo médico, já que o profissional pôde contribuir, mesmo estando longe, proporcionou a distribuição do cuidado, chegou em locais que a Medicina antes não alcançava e trouxe alívio para a saúde mental. •

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*



A farmácia vai até você!

GANHE R\$ 10,00 NA PRIMEIRA COMPRA

Compre no site da Drogal pelo celular e receba na sua casa

www.drogal.com.br

* PROMOÇÃO VÁLIDA PARA COMPRAS ACIMA DE R\$ 200,00.

Foto disponível em: rottenomatoes.com/m/secret_in_their_eyes

O SEGREDO DOS SEUS OLHOS

Venha descobrir onde afinal está o segredo deste filme que, sendo argentino, tanta inveja me causa, por ser absolutamente fabuloso e irresistível, como brasileiro algum ainda foi capaz de realizar

Da mesma forma que não resisti quando, buscando por um filme, me deparei com este e tive que revê-lo, escrevo sobre ele para vocês neste momento em que as salas de cinema ainda apenas ensaiam uma retomada, pois ele é dica mais que certa para um ótimo streaming no conforto do lar.

O Segredo dos seus olhos é apenas o meu melhor filme de todos os tempos!

Vou começar dizendo que ele é tão bom pelo fato de ser baseado em um livro que é tão bom também: La Pregunta de Sus Ojos, de Eduardo Sacheri. Lembrome que quando o vi nos cinemas, na época de seu lançamento, em 2009, logo fui atrás do livro.

Cinema é e sempre será, acima de tudo, uma boa estória. Cabe ao diretor saber como contá-la e aos atores entenderem-na no seu âmago para, só assim, interpretá-la com todo o seu ser e imprimir a verdade necessária para despertar o arrebatamento que torna um filme inesquecível. Acontece que O Segredo é uma conjunção magnífica disso tudo.

A estória que se conta no filme, para começar, é muito melhor que a do livro. O próprio diretor, que é argentino, sentiu que precisava amarrá-la melhor e nela colocou nada mais nada menos do que uma de suas paixões: o futebol. Dele e de toda a Argentina, aliás.

Sem dúvida, foi esse pequeno gesto que fez do filme meu campeão dos campeões. Afinal, uma das tomadas mais aclamadas do cinema está justamente em um campo de futebol, graças à fotografia primorosa de Felix Monti e seu antológico plano sequência no Estádio do Racing.

Não é fácil superar um livro com um filme, afinal, os livros contam com um recurso para lá de fabuloso e difícilimo de concorrer: a livre imaginação de cada um de nós.

Mas, esta sacada do diretor realmente foi de tal habilidade e o casamento com o filme foi tão perfeito que, como não poderia deixar de ser, O Segredo foi agraciado com o Oscar de melhor filme estrangeiro, entre outros prêmios, todos mais que merecidos.

Então, vamos à estória, que é o que interessa caso você ainda não o tenha visto e precise de mais algum argumento para vê-lo. O Segredo está no Prime Video, da Amazon, e conta a estória de um oficial de justiça que, ao se aposentar e tentando exorcizar seus fantasmas criados a partir de um caso muito mal resolvido, decide escrever sobre ele.

Assim, o filme assume um tom de flash back extremamente instigante, em um roteiro muito bem desenvolvido, enredado em meio à violenta Ditadura Argentina, e assinado a quatro mãos tanto pelo próprio diretor (Juan José Campanella) como pelo autor do livro (Sacheri).

Como mero oficial público de justiça, sequer cabia ao personagem desvendar o crime, mas ao encontrar algumas fotos na cena, ele fica obcecado com o olhar de alguém para a vítima e pela inquestionável paixão que ela evoca. E é no segredo desses olhos que está toda a estória a ser desvendada.

Mas, é plena ditadura e outros crimes se sobrepõem àquele, e impedem sua real definição. Porém, como viver com esse caso mal resolvido? E não só esse, há uma grande estória de amor mal resolvida em meio a tudo isso também. É preciso coragem para retomá-la, mas se não o fizer, impossível sobreviver.

Foi nada menos que esse filme que alçou ao estrelato internacional Ricardo Darín, inquestionavelmente um dos grandes atores de nosso tempo.

O poder de se contar um filme escrito por você mesmo, sem dúvida, também contribui em muito para o sucesso dessa película. Ninguém melhor para contá-la do que quem a imaginou. E embora tenha sido um roteiro adaptado de um livro, foi o próprio diretor quem esticou magistralmente a estória para um final absolutamente surpreendente.

Minha paixão por este filme é tamanha que, ao visitar Buenos Aires em 2011, fiz questão de passear por sua grande locação, a região dos Tribunales, onde boa parte do filme tem presença.

Assim, é minha também a foto que ilustra esta coluna (nesta pág. 19). Ao visitar, nessa mesma viagem, uma das livrarias mais lindas do mundo em Buenos Aires, não resisti e comprei o livro na língua original. E não resistindo também, o li em espanhol. Fiquei tão encantada novamente que até hoje tenho vontade de aprender a falar espanhol. Adoro línguas e Darín xingando em espanhol soa como poesia para mim,



Foto: arquivo pessoal

de tão bem interpretado que é. Ninguém xinga em língua alguma como Darín o faz, com tanta verdade e emoção. Ele é arrebatador até xingando!

E não bastasse o talento de Campanella e Darín juntos, nesse filme também podemos apreciar outros atores talentosíssimos e tão reais em seus personagens, como é o caso de Guillermo Francella, que faz o colega de trabalho e amigo alcoólatra do oficial de justiça — e que de forma magistral o ajuda a encontrar o criminoso através justamente de sua própria paixão. E, ainda, de Soledad Villamil, que faz a secretária do juiz e sua superior por quem o oficial de justiça nutre uma inconcretizável paixão.

Então, bingo: você já deve ter percebido que o tema principal deste filme é justamente a paixão! Ele vem travestido de uma estória criminal passada na Ditadura Argentina, mas é mesmo sobre paixão! E até onde ela pode nos levar ou até nos deixar estagnados.

Aos que já viram, revejam como eu acabo de fazê-lo, continua magistral e vigoroso. Aos que não viram, peço que não percam a oportunidade. E apaixonem-se por esta obra prima do cinema argentino, que tanta inveja me faz sentir de nossos hermanos. •

Mariangela Di Donato Catandi

Otorrinolaringologista, Médica de Família e Cinéfila (CRM-SP: 57.257)

DR. ALCIONE MOYA APRILANTE

Formação: Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp (1970)

Especialidade: Patologia clínica e Medicina Laboratorial

CRM-SP: 16.294



Foto: arquivo pessoal

Natural de Poá (SP), Alcione Moya Aprilante se formou e concluiu a residência médica na Universidade Estadual de Campinas. Em seguida, soube de uma oportunidade profissional em um laboratório em Piracicaba e se mudou para a cidade. Pouco tempo depois, em 1971, se associou à Associação Paulista de Medicina.

O combate à Covid-19 trouxe de volta a visibilidade do médico, como sempre deveria ter sido.

“O espírito associativo era muito forte na época e, além de participar de cursos, atualizações e me envolver na política médica por meio da Regional de Piracicaba, passei a integrar as Diretorias da entidade e, no período de 1985 a 1989, me tornei o presidente da APM Piracicaba”, relembra.

Além de ter feito muitos amigos na cidade e na Associação, Aprilante se recorda da força da entidade. “Se não houver esse espírito associativo, é difícil conseguirmos algo. Tudo acontecia na APM, que é a instituição que mais obteve conquistas substanciais pelos médicos”, complementa.

Defensor da união e do trabalho conjunto entre as entidades médicas, o ex-presidente da APM Piracicaba também se recorda com carinho da criação da Unimed da cidade e da base regional do Sindimed (Sindicato dos Médicos de Campinas e Região), das quais participou ativamente.

Atualmente residindo em Campinas, o patologista se mantém ligado à APM Piracicaba e vê com bons olhos o resgate da importância do papel do médico na sociedade, por conta da pandemia de Covid-19. “O combate à doença trouxe de volta a visibilidade do médico, como sempre deveria ter sido”, finaliza. •



Urgências e Emergências
podem ocorrer dentro do
seu consultório ou clínica.

Nestas horas,
contar com a Helpmóvel
faz toda a diferença!

Planos Exclusivos para
Consultórios e Clínicas.

Emergência e Urgência
Médica 24 horas!

Solicite uma visita sem compromisso.

19 3417 1170 / 3417 1171

 **Helpmóvel**
Socorro Médico

www.helpmovel.com.br

Há mais de
18 anos
Salvando Vidas.

Responsável Técnico

César Vanderlei Carmona
CRM: 33028

Plano Coletivo Empresarial | Área Protegida | Cobertura de Eventos | Ambulatório | Plano Familiar

Feliz aniversário

aos associados

NOVEMBRO

- 01 JOSÉ EDUARDO D. CANCADO
LUCIANA SCHUHZ
- 02 ANA LUISA GOMES DA SILVA
FERNANDO BENEDITO MAGALHÃES
- 03 ALFREDO J. CASTRO NEVES FILHO
- 10 MIKI MOCHIZUKI
- 12 RENATO SALTÃO FERRACIU
- 15 ALEX GONÇALVES
FRANCISCO KOMATSU
- 18 FABIO ROGERIO BROSSI GARCIA
JOÃO STEIN AGUIAR
- 20 ANTONIO AMAURI GROppo
- 21 JOSÉ MARCIO ZVEITER DE MORAES
- 24 ADEMAR PIMENTA DE SOUZA
- 26 AFONSO BARBOSA VICENTINI DA SILVA
FRANCISCO A. BOTELHO DE C. NEVES
PAULO SERGIO AMALFI
PEDRO TAMBELLINI AROUCA
- 29 JOSIRIS BOTTENE
- 30 GILBERTO PETTAN

DEZEMBRO

- 01 GRAZIELA ROBERTA CAPRONI
MARCELO RODRIGUES VIANNA
- 02 MARCELO REGINATO
- 06 EDUARDO BALDASSARI REBEIS
- 07 MANOEL GOMES TROIA
ROBERTO DE CAMPOS
- 09 RICARDO FONSECA RIBEIRO
- 11 CERES REGINA DOMINGUES FRANCO
FERNANDO MEDINA DA CUNHA
HELIO GOULART DOS SANTOS
- 12 MARTA LUCIA BRANDI
- 13 LUZIA HELENA NIGRO PEDROSO
- 14 GUSTAVO DE MENDONÇA BORGES
- 16 SERGIO J. DIAS PACHECO
- 17 ÁLVARO MANOEL ANTUNES
LUIS GUSTAVO ABDALLA
- 18 ANA PAULA C. TEIXEIRA AMALFI
- 20 EDUARDO ZUCCHI
- 23 GERALDO JOSÉ FELIPE
KÁTIA CRISTINA FITAS LOUREIRO
- 25 CARLOS CONSOLMAGNO
MARIA INÊS ONUCHIC SHULTZ
- 26 MARCIA G. C. DA C. E D. PACHECO
REGINALDO PARREIRA SOARES
- 27 JOAQUIM FERNANDO ALMEIDA
- 28 LILIANA TAMARA PATRONI TORO
- 29 DAIR BICUDO PIAI
JOSÉ RUBENS MACRUZ DA SILVA
MATEUS AMALFI NETTO
- 30 AMADEU CARVALHO JUNIOR
ANDRÉA ALVES PEREIRA
- 31 ARRIGO NANI RINALDI FILHO



Os associados da **APM Piracicaba** contam com descontos exclusivos em produtos e serviços dos parceiros da entidade, nos mais diversos segmentos.

BELEZA E BEM-ESTAR

Academia Diferencial

20% de desconto

BLU Esmalteria

10% a 15% de desconto

EDUCAÇÃO

Achieve Languages Oxford University Press

Isenção das mensalidades por um ano, pagando apenas matrícula e material didático

CCAA

20% sobre os preços da tabela

Colégios Salesiano Dom Bosco Cidade Alta, Assunção e Dombosquinho

15% a 30% nas mensalidades

MODA

Assumpta Dion Boutique

10% de desconto

Ateliê da Paty

(Toucas cirúrgicas personalizadas, aventais etc.)

10% de desconto

Quinta Valentina Piracicaba

(Calçados)

7% a 10% de desconto

RESTAURANTES

Restaurante Pintado e Cia.

5% de desconto

Sassicaia Cozinha Internacional

7% de desconto

SAÚDE

Helpmóvel Socorro Médico

Nurse Care (Cuidadores de idosos, acompanhamento pós-cirúrgico e outros)
10% de desconto

Rede Drogal – 22% a 50% de desconto em medicamentos de marca, genéricos e manipulados

SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Mongeral Aegon Seguros e Previdência

PrevPlan Consultoria Previdenciária

Caporali Corretora de Seguros

5% a 27% de desconto

Novo Portal Corretora de Seguros

SERVIÇOS

Consultoria Financeira

VIAGEM

Hotel Fazenda São João (São Pedro/SP)

10% a 25% de desconto

Cesta básica para seus funcionários e receituários controlados

A APM Piracicaba também providencia receituários junto à Vigilância Sanitária para seus associados e a entrega de cestas básicas na residência dos funcionários dos médicos.

Solicite os serviços com a Secretaria da Regional.

Saiba mais sobre essas e outras vantagens que só os médicos associados da **APM Piracicaba** têm com a Secretaria da Regional

☎ (19) 3422-5444 📞 (19) 99756-6811

✉ secretaria@apmpiracicaba.com.br

📺 /APMPiracicaba



APM



ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA
PIRACICABA

Precisa de ajuda com
pesquisas bibliográficas
e curriculum lattes?

Procure a APM Piracicaba!



Pesquisa bibliográfica personalizada em bases de dados especializadas, nacionais e estrangeiras: **BIREME, PUBMED** e **SCIELO**, entre outras.



Cópia do texto completo dos artigos de revistas nacionais e estrangeiras.



Disponibilização do acervo de livros técnicos e científicos em formato eletrônico (PDF).



Uso da **Biblioteca Cochrane** para revisões sistemáticas, estudos de evidências e ensaios clínicos.



Elaboração de Curriculum Lattes.

Os serviços são prestados por um profissional técnico especializado

Janeti Bombini Moura,
gerenciadora de Informação Especializada, CRB-8/699

Consulte as taxas dos serviços e formas de pagamento com a Secretária da **APM Piracicaba**

 (19) 3422-5444  (19) 99756-6811

 secretaria@apmpiracicaba.com.br

  /APMPiracicaba